

# DA ACADEMIA PARA A SOCIEDADE: AVALIAÇÃO DA TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTOS SOBRE SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS

Leticia Nunes PANEQUE<sup>1</sup>

Elaine RODRIGUES<sup>2</sup>

Luiza PAZZINI<sup>3</sup>

Barbara Helena Freitas Lopes da SILVA<sup>4</sup>

Mylena Wada SATO<sup>5</sup>

Rodrigo Antonio Braga Moraes VICTOR<sup>6</sup>

Edgar Fernando de LUCCA<sup>7</sup>

## RESUMO

Considerando que a falta de conhecimento sobre a abordagem ecossistêmica constitui barreira à conservação ambiental, foram realizados estudos sobre o emprego do conceito “serviços ecossistêmicos”, no período de 1993 a 2012. Foram levantadas ocorrências quantitativas em uma biblioteca virtual com 194 coleções e mais de 35 mil periódicos e em jornal de maior circulação no Brasil, com circulação média diária de 297.650 exemplares em 2012. Nos meios científicos, foram encontradas 3.420 ocorrências, a maioria (81%) refere-se a publicações dos últimos 5 anos, abordando serviços ecossistêmicos de provisão, de regulação, culturais e de suporte e ferramentas de apoio à tomada de decisão e planejamento territorial, sendo identificadas apenas 23 ocorrências em língua portuguesa. Já no jornal de interesse geral, o tema soma apenas 73 reportagens, com 53% veiculadas nos últimos 5 anos. Se por um lado tem-se o crescimento da popularização do conceito de serviços ecossistêmicos em âmbito internacional no meio científico, com 51% de publicações entre 2011/2012, as publicações em jornais de interesse geral representaram apenas 15% do total de reportagens nesse período, com decréscimo de 39% em relação ao período 2008/2010. Constata-se a inexpressividade da produção acadêmica em língua portuguesa sobre o tema e a dificuldade que a produção científica relacionada a serviços ecossistêmicos tem em se converter em subsídios para políticas públicas e instrumentos de sensibilização da sociedade.

---

<sup>1</sup> Estagiária de Iniciação Científica. Bolsista FUNDAP. *Faculdades Metropolitanas Unidas, Curso de Gestão Ambiental* (leticiapaneque@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora. *Instituto Florestal, Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo*

<sup>3</sup> Estagiária de Iniciação Científica. Bolsista FUNDAP. *Universidade Federal de São Paulo/Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas, Curso de Ciências Ambientais*

<sup>4</sup> Estagiária de Iniciação Científica. Bolsista FUNDAP. *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Curso de Licenciatura em Geografia*

<sup>5</sup> Estagiária de Iniciação Científica. Bolsista FUNDAP. *USP-Leste, Curso de Gestão Ambiental*.

<sup>6</sup> *Fundação Florestal/ Secretaria de Estado do Meio Ambiente, São Paulo – Brasil*.

<sup>7</sup> *Instituto Florestal, Divisão de Florestas e Estações Experimentais, Estação Experimental de Tupi*

**Palavras-chave:** Produção científica, jornalismo ambiental, popularização da ciência, sensibilização da sociedade